

Parceria Público-Privada do Saneamento

Resultado garante saúde para população de MS diz governador



O maior ganho para Mato Grosso do Sul é a abreviação do tempo de implantação da universalização da coleta do esgotamento sanitário que garante qualidade de vida e saúde para a população do Estado.

O deságio de mais de 38% na tarifa inicial também é importante porque capitaliza ainda mais a empresa para investir em água, possibilitando o Estado ter um sistema de saneamento com mais qualidade", disse o governador Reinaldo Azambuja após o resultado do leilão da Parceria Público-Privada da Sanesul, no dia 23/10, na B3, em São Paulo, que teve como vencedor do pregão a empresa Aegea Saneamento e Participações S.A.

Normalmente, no rito das gestões públicas, a universalização do esgotamento leva 40 anos, pela capacidade de investimento público, segundo o governador. "Nesta parceria, esperamos que no final de 2022 chegaremos a 70% de cobertura total, e, em 10 anos, à universalização", completou.

O governador ressaltou que o projeto é linear e municípios pequenos também serão atendidos. "O plano contempla todos os municípios. Cidades de três ou quatro mil habitantes vão ganhar o serviço que, geralmente, fica mais restrito aos grandes centros", explicou.

Repercussão

Para o secretário de Governo e Gestão Estratégica, Eduardo Riedel, o resultado foi positivo. "Vitória enorme para Mato Grosso do Sul que chegou com quatro proponentes e que foi à leilão por conta das propostas, alcançado esse resultado de 38% de deságio. Quem ganha com isso é a população, é um legado que este Governo deixa para o Estado", ressaltou. A atual gestão assumiu com 35% de esgotamento sanitário e deve entregar com 70%, informou Riedel. "Esse é o Brasil que avança com gestões estaduais que trabalham muito para viabilizar esse tipo de iniciativa", completou.

Modelo de concessão

A previsão é de que, durante os 30 anos de concessão, sejam investidos R\$ 3,8 bilhões pela iniciativa privada, sendo aproximadamente R\$1 bilhão em obras e R\$ 2,8 bilhões na operação e manutenção do sistema de esgoto. A Aegea deve começar a operar em Mato Grosso do Sul a partir do segundo semestre de 2021.



COVID 19

*Troque a preocupação
pela prevenção*

Cuide-se!

Relatórios da regulação e fiscalização do Gás estão publicados no sítio da Agência

Disponíveis no site os dois primeiros [relatórios trimestrais de 2020](#) da Câmara Técnica de Gás Canalizado - Categás, unidade da Diretoria de Gás, Energia e Aquário. Os documentos trazem a descrição das atividades desenvolvidas trimestralmente, relativas à Regulação e Fiscalização Técnica dos Serviços de Distribuição de Gás Canalizado em Mato Grosso do Sul.

Essas atividades foram realizadas conforme programação estabelecida no Plano de Atividades e Metas - PAM GÁS 2020 – Gás Canalizado.

Em decorrência de medidas que precisaram ser adotadas e normas que necessitaram ser respeitadas devido à pandemia causada pelo novo coronavírus, a concessionária MSGás alterou algumas ações. Da mesma forma, a Agepan também precisou realizar adaptações operacionais em suas atividades fiscalizatórias.

Os relatórios destacam que a Agência entende que o momento é de somar esforços e adotar medidas conjuntas até o restabelecimento da normalidade, visando a manutenção da qualidade dos serviços afetos à distribuição de gás canalizado no estado.

Resultados

O PAM 2020 foi elaborado no início do ano, contendo a descrição, o cronograma de realização, e a entrega dos produtos das atividades; o cronograma de abertura dos processos administrativos decorrentes; o cronograma de fiscalizações externas; e a definição dos aspectos a serem fiscalizados.

Ao longo do 1º trimestre, a fiscalização mensal da qualidade dos serviços de distribuição foi realizada por meio da análise dos indicadores de qualidade e demais informações do sistema distribuidor do gás canalizado, referentes às instalações de Campo Grande e Três Lagoas. A finalidade foi a de verificar a adequação dos serviços aos regulamentos estabelecidos, por parte da concessionária, quanto ao desempenho dos indicadores de pressão; concentração de odorantes; ocorrências de incidentes nas redes de distribuição de alta, média e baixa pressões; e nas estações de redução primária e secundária.

Foram realizadas análises das manifestações emitidas pela concessionária sobre dois Termos de Notificação emitidos ainda em 2019, cujas alegações foram acatadas.

Foram emitidos os relatórios de fiscalização dos meses de janeiro, fevereiro e março, onde foram registradas 80 Constatações; 03 Não Conformidades; e 03 Determinações. Como resultado, foram emitidos três TN. Um dos Termos já teve a manifestação analisada e acatada.



Diretoria da Presidência
Youssif Domingos

Diretoria de Regulação e Fiscalização - Área de Transporte, Rodovias e Portos
Ayrton Rodrigues

Diretoria de Regulação e Fiscalização - Área de Gás Canalizado, Energia e Aquário
Valter Almeida da Silva

Diretoria de Regulação e Fiscalização - Área Saneamento Básico
Marilucia Pereira Sandim

Superintendência de Administração e Planejamento
Sandra Regina Fabril

DizAgepan

Ações mensais, desenvolvidas por intermédio da Presidência, Diretorias, Ouvidoria, Gerências, Assessorias, Câmaras Técnicas, e demais colaboradores.

Colaboradores • ARI Carlos Duailibe • ACOM Gizele Oliveira • GEPLAN Elisa Paes • CATESA e CRES Janaina Alves • CATENE Liliam Matos • CATRANSOP Caroline Tomanquevez • CATEGÁS Valter Almeida • GEAF Rafael Ribeiro • CRET Ernesto Katsu • CRES Iara Marchioretto • TI Márcio Rigues • Ouvidoria Cristiane Figueiredo • PJUR Fabíola Porcaro • RH Angela Aragão

Coordenação Editorial Gizele Oliveira e Carlos Duailibe Projeto Gráfico Carlos Duailibe

Fiscalizações reforçadas no transporte

Em diferentes fiscalizações, a Câmara Técnica de Transportes/DTR da Agepan fez mais de 280 abordagens e 21 autuações em um período de 23 dias, entre 28 de setembro e 20 de outubro. Houve, ainda, uma apreensão e uma retenção.

Em operações de 28/9 a 2/10, com parcerias das Polícias Militar e Rodoviária Federal, Detran/MS e Guarda Civil Metropolitana, a Agência emitiu sete autos de infração, com uma retenção, em 75 abordagens. As operações volantes aconteceram nos perímetros urbanos de Sidrolândia, e de Campo Grande, em Fátima do Sul, Caarapó, no posto da PRF de Três Lagoas e perímetro urbano de Brasilândia.

O foco foi o combate ao transporte clandestino e apuração de denúncias do transporte de passageiros realizado, principalmente, por veículos particulares de aplicativos ou “carona amiga”, entre os municípios de Sidrolândia e Campo Grande, e Três Lagoas e Água Clara. As equipes também checaram a conformidade dos serviços prestados pelos operadores autônomos.

Detran, GCM e Polícia Militar

Em ação conjunta com o Detran e Guarda Civil Metropolitana, no perímetro urbano de Campo Grande, 12 veículos foram abordados e um automóvel particular autuado porque transportava passageiros mediante cobrança individual. Naquele município, em parceria com o Detran e Polícia Militar, a Agepan realizou também levantamen-



tos para mapeamento de veículos que regularmente promovem transporte clandestino para a Capital.

No posto da PRF de Caarapó, em abordagem a 12 veículos, um micro-ônibus de operador autônomo foi autuado e retido, em função de não estar com o ar condicionado em funcionamento e os pneus carecas.

Campo Grande, Três Lagoas e Dourados

De 5 a 9 de outubro, equipes da Catransp deram seguimento ao combate ao transporte clandestino e apuração de denúncias do transporte de passageiros por veículos de aplicativos e carona amiga. Foram realizadas 100 abordagens, e emitidos quatro autos de infração por descumprimento ao regulamento. Os pontos das operações foram avenidas de chegada e perímetro urbano de Campo Grande, Fátima do Sul, Posto da PRF de Água Clara, Jaraguari, Dourados, Ponta Porã e Três Lagoas.

Em fiscalização com o Detran, na MS-080, 21 veículos foram abordados e um micro-ônibus de operador autônomo foi autuado por não emitir o Bilhete de Passagem Eletrônico (BP-e), que é obrigatório.



No posto da PRF de Dourados ocorreu uma autuação a micro-ônibus de fretamento contínuo, não autorizado. Dois micro-ônibus foram autuados em Fátima do Sul, por levar passageiros, de forma remunerada, sem estarem autorizados.

Capital, Guia Lopes da Laguna, Jardim, Maracaju e Ponta Porã

Nova campanha de fiscalização, com operações em diferentes regiões, foi realizada de 14 a 20 de outubro, com o objetivo de combater o transporte clandestino, apurar denúncias do transporte de passageiros por automóveis particulares, bem como fiscalizar o serviço de fretamento, linhas regulares e operadores autônomos.

Um total de 107 veículos foram abordados e dez autos de infração, emitidos. Houve ainda uma apreensão de veículo irregular.

Em conjunto com Detran e PRF, 14 veículos foram fiscalizados e um autuado – um ônibus da empresa Aquidauana Viagens e Turismo, que realizava o fretamento de turistas entre Campo Grande e Bonito, sem portar a Licença de Viagem Eventual intermunicipal.

Um número maior de autuações ocorreu em fiscalização na MS-164, acesso ao distrito de Vista Alegre, também feita em conjunto com o Detran. As autuações foram

para quatro micro-ônibus que levavam pessoas em viagens de compras, sem ter as devidas licenças para transporte de passageiros na modalidade de fretamento.

Mais opções de horários para a linha de Três Lagoas Campo Grande

Os passageiros de ônibus da linha que liga Três Lagoas a Campo Grande passaram a contar com mais duas opções de horários a partir de outubro. A Agepan autorizou as transportadoras Viação Motta e Empresa Andorinha a operarem um novo par de horários cada uma, com saídas da Capital no início e fim da noite, e com saída de Três Lagoas à tarde e fim da noite.

Frequência diária

O ônibus da Viação Motta sairá de Três Lagoas às 13:30. No sentido contrário, a partida será às 19:30. A Andorinha terá partida de Três Lagoas às 23:00; de Campo Grande, a saída será às 23:45.

Em agosto, a Agepan já havia autorizado a expansão de horários da empresa Viatur, que passou a oferecer mais uma opção de partida entre as duas cidades.



Abrace essa ideia
#useocinto

“A segurança de cada um depende de todos”

Catesa participa de reunião no CRO sobre plano de fluoretação do abastecimento de água

O Conselho Regional de Odontologia reuniu representantes de diversos órgãos estaduais para debater o assunto. Um grupo de trabalho foi formado e irá discutir plano de ações.

A reunião, em Campo Grande, contou com a participação do Coordenador da Câmara Técnica de Saneamento, da DSB, Leandro Caldo, junto a representantes da Coordenação de Saúde Bucal da Secretaria Estadual de Saúde, Renata Fernandes; da Vigilância de Meio Ambiente, Gabriela Faria; e do Coordenador de Vigilância em Saúde Ambiental e Toxicológica, Karyston Adriel Machado.

O integrante da Câmara Técnica do CRO-MS e professor da UFMS, Rafael Aiello Bomfim, que realizou um estudo sobre a fluoretação em Mato Grosso do Sul durante sua pesquisa Pós-DOC, na Faculdade de Saúde Pública da USP, fez a apresentação de dados do estudo, como a pre-

valência de cárie em regiões com e sem fluoretação.

O levantamento epidemiológico de Mato Grosso do Sul 2018-19 mostrou que a experiência de cárie (CPO-D) aos 12 anos de idade é maior em cidades que não contam com água fluoretada. Conforme dados fornecidos por órgão oficiais, como o SNIS - Sistema Nacional de Informação Sanitária, no ano de 2019, apenas 19 das 79 cidades do estado contam com a fluoretação da água.

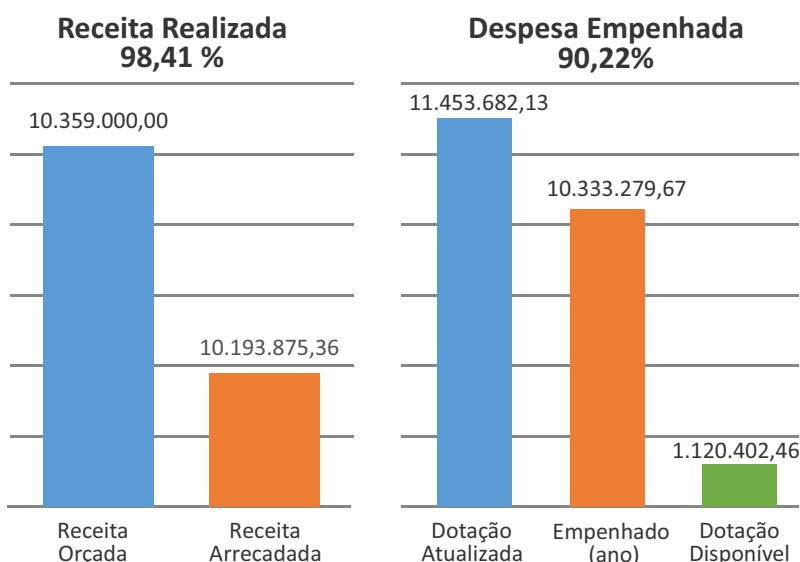
O objetivo de reunião foi buscar meios para que a fluoretação no abastecimento de água seja ampliada. Um grupo de trabalho foi criado com representantes do CRO-MS e representantes dos órgãos do Estado para dar continuidade ao plano de ações.



Diz Superintendência de Administração e Planejamento

Execução Orçamentária - Janeiro a Novembro/2020

Receita Orçada	10.359.000,00
Dotação Inicial	10.359.000,00
Dotação Atualizada	11.453.682,13
Receita Arrecadada	10.193.875,36
Empenhado (ano)	10.333.279,67
Dotação Disponível	1.120.402,46
Liquidado (ano)	9.847.174,13
Pago (ano)	9.783.320,71
Liquidado a Pagar (ano)	63.853,42



Atendimentos e Principais Atividades Realizadas no mês de Outubro

Atendimentos

Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros

61 atendimentos, sendo 19 reclamações e 42 informações - solucionadas, em sua maioria, no momento do atendimento.

Saneamento Básico

72 atendimentos, dos quais 66 foram classificados como informações e 6 foram registradas como reclamações – encaminhadas para manifestação da concessionária.

Serviços internos

foram realizados 28 atendimentos relacionados aos serviços prestados diretamente pela Agepan, principalmente, informações e orientações a operadores do transporte de passageiros.

Energia Elétrica

Um atendimento de informação.

Gás Canalizado

Não foram registrados atendimentos.

Relatórios

- Monitoramento mensal de solicitações de Ouvidoria registradas pelos consumidores das distribuidoras Energisa MS e Elektro (MS), referente ao mês de setembro de 2020;
- Acompanhamento de reclamações de energia elétrica nos Procons do MS;
- Acompanhamento de reclamações de energia elétrica no site Consumidor.gov;

Outras atividades

- Reunião via Teams, em 06/10, com a Energisa MS para ajustes de procedimentos e monitoramento de solicitações de usuários, com equipe da ouvidoria e do atendimento da concessionária;
- Reunião via Teams, em 29/10, com a SMA/ANEEL para Monitoramento da Distribuidora Elektro-MS;
- Desenvolvimento, em parceria com a Assessoria de Comunicação, da Cartilha Conheça a Ouvidoria da Agepan.

Quadro de Solicitações Registradas - Evolução Mensal

Serviço/Classificação		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Total de Atendimentos
Saneamento	Informações	138	146	97	359	75	39	30	87	75	66	1112
	Reclamações	26	26	31	30	16	2	8	10	7	6	162
Transporte Passageiros	Informações	35	31	41	29	25	7	12	31	53	42	306
	Reclamações	59	31	31	3	8	4	5	14	12	19	186
Energia Elétrica	Informações	0	0	0	8	6	4	1	6	0	1	26
	Reclamações	2	3	2	0	0	1	1	0	0	0	9
Interno Agepan	Informações	0	0	0	44	50	20	9	26	21	28	198
	Reclamações	0	0	0	10	0	0	1	4	0	0	15
Total Atendimentos/Mês		260	237	202	483	180	77	67	178	168	162	2014

“Deus ensinou à humanidade, naquele primeiro dia de Natal, o que era ser homem. Dar e não tomar. Servir e não dominar. Nutrir e não devorar.”

CHARLES KINGSLEY

Escritor britânico e pastor anglicano, nascido em 1819 e falecido em 1875,

Proposta de reedição da Campanha pelo Uso do Cinto de Segurança

Dando sequência ao processo que solicita a continuidade da Campanha pelo Uso do Cinto de Segurança, implementada durante o mês de dezembro de 2016 e nos primeiros meses do ano de 2017, por solicitação da Diretoria de Transportes, apresentamos o pré-planejamento para a segunda fase dessa ação.

Nota-se que o Ministério Público Federal, por meio de ofício dirigido ao presidente da Agência, solicitou informações quanto aos resultados da ação em questão e a sua possível reedição. Inclusive, à época, atendendo à solicitação do MPF, foram realizadas reuniões na sede da CCR MS Via na qual participaram representantes da Agepan e colaboradores da Concessionária, com a finalidade de avaliar o então momento relativo à segurança e prevenção de acidentes na rodovia concessionada, e a identificação da oportunidade temporal para proceder a reedição da campanha pelo uso do cinto de segurança.

Considerações

Por conta da pandemia do novo Coronavírus, devido às restrições impostas pelo poder público visando conter a disseminação dessa doença, o segmento do transporte intermunicipal de passageiros sofreu uma queda expressiva na venda de passagens, chegando a mais de 90% em quase todos os casos, e por várias ocasiões houve a suspensão dessa atividade. Nessa direção, com as normas impostas à época do início da pandemia, em março o volume de tráfego de veículos pesados nas rodovias federais caiu 28% e de veículos leves aproximadamente 70%; nas rodovias estaduais de MS a queda de fluxo foi de aproximadamente 40%; as viagens intermunicipais, utilizando veículos particulares, tiveram expressiva redução.

Motivação

Agora, com a retomada das viagens intermunicipais e interestaduais, é oportuna a implementação da segunda fase da Campanha pelo Uso do Cinto de Segurança, com um novo e importante aditivo: o “Uso de Máscara durante toda a viagem”. Observa-se, com a retomada das viagens intermunicipais e interestaduais, a recomendação da disponibilização de álcool em gel na entrada do ônibus e no banheiro; leitura de temperatura antes do embarque; uso obrigatório de máscara durante todo o trajeto,

sendo que máscaras descartáveis estarão disponíveis no veículo; e, caso seja necessário, a sanitização antes e após a viagem.

Objetivos

A) Reafirmar e conscientizar os passageiros (as), usuários (as) do transporte intermunicipal, quanto a importância do uso do cinto de segurança e da máscara facial durante toda a viagem.

B) Reduzir lesões graves e a probabilidade de mortes de pessoas em ônibus no transporte intermunicipal de passageiros.

C) Conscientizar o usuário (a) que, ao usar a máscara, além de se proteger contra o vírus, ele (a) impede a transmissão da Covid-19 aos demais ocupantes do veículo, caso esteja contaminado (a) e não apresente sintomas.

D) Obter, por meio de pesquisas de campo, informações e avaliações dos resultados advindos após a implementação da ação de conscientização.

Público-alvo

Passageiros do transporte intermunicipal; Multiplicadores (estudantes - crianças e jovens); Formadores de opinião.

Conceito

• Mote da campanha

Cinto&Máscara, é para usar e abusar.

Cinto e Máscara: uso e abuso.

#usoeabuso



Parceiros

Agência Nacional de Transportes Terrestres; Concessionárias de Rodovias em MS; Empresas de Transporte de Passageiros; Polícias Rodoviárias Estadual e Federal; Guarda Municipal; Ministério Público; Observatório Nacional de Segurança Viária; Governos Municipal e Estadual.

Ferramentas

• Peças publicitárias

Banners; Panfletos; Cartazes; Camisetas; Spot (rádio); Vt; Bótons.

• Ações estratégicas

Rodovias; Rodoviárias de MS; Escolas.

• Suporte Financeiro

Concessionárias de rodovias (CCR MS Via e Way-306); Empresas de Transporte Intermunicipal; Outros.

• Mídias

Sítio da Agência; Social; Rádio e Televisão; Imprensa.

• Assessoria de comunicação

Releases e matérias; Interlocução com os veículos de informação.

Plano de Ação

Equipe de trabalho; Vigência da campanha; Definição de peças publicitárias de suporte de campanha; Estimativa de custo; Impressão.

• Lançamento

Data de lançamento - Local; Público convidado (Interino e Externo).

• Ações públicas

Cronograma; Suporte.

• Avaliação pontual de ações realizadas

• Pesquisa de Campo

• Avaliação de resultados

• Apresentação de resultados



Novembro Azul: mês mundial de combate ao câncer de próstata

O câncer de próstata, tipo mais comum entre os homens, é a causa de morte de 28,6% da população masculina que desenvolve neoplasias malignas. No Brasil, um homem morre a cada 38 minutos devido ao câncer de próstata, segundo os dados mais recentes do Instituto Nacional do Câncer (Inca).

Próstata • Uma glândula do sistema reprodutor masculino, com cerca de 20 gramas, e se assemelha a uma castanha. Localizada abaixo da bexiga e sua principal função, juntamente com as vesículas seminais, é produzir o esperma.

Sintomas • Na fase inicial, o câncer de próstata não apresenta sintomas e quando alguns sinais começam a aparecer, cerca de 95% dos tumores já estão em fase avançada, dificultando a cura. Na fase avançada, os sintomas são: dor óssea; dores ao urinar; vontade de urinar com frequência; presença de sangue na urina e/ou no sêmen.

Fatores de risco • Histórico familiar de câncer de próstata: pai, irmão e tio; raça: homens negros sofrem maior incidência deste tipo de câncer; obesidade.

Prevenção e tratamento • A única forma de garantir a cura do câncer de próstata é o diagnóstico pre-

coce. Mesmo na ausência de sintomas, homens a partir dos 45 anos com fatores de risco, ou 50 anos sem estes fatores, devem ir ao urologista para conversar sobre o exame de toque retal, que permite ao médico avaliar alterações da glândula, como endurecimento e presença de nódulos suspeitos, e sobre o exame de sangue PSA (antígeno prostático específico).

Cerca de 20% dos pacientes com câncer de próstata são diagnosticados somente pela alteração no toque retal. Outros exames poderão ser solicitados se houver suspeita de câncer de próstata, como as biópsias, que retiram fragmentos da próstata para análise, guiadas pelo ultrassom transretal.

A indicação da melhor forma de tratamento vai depender de vários aspectos, como estado de saúde atual, estadiamento da doença e expectativa de vida. Em casos de tumores de baixa agressividade há a opção da vigilância ativa, na qual periodicamente se faz um monitoramento da evolução da doença intervindo se houver progressão da mesma.

Fontes: Agência Brasil e Sociedade Brasileira de Urologia